

SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA COM A COMUNIDADE ESCOLAR

QUEIRÓS, Pollyanna de Siqueira¹; **SOUZA**, Elaine Belém de²; **ARAÚJO**, Raquel Moreira B. Tolentino de²; **OLIVEIRA**, Patrícia Carvalho de³; **ROCHA**, Dayane Moreira⁴; **PIRES**, Laurena Moreira⁴; **RODRIGUÊS**, Juliana Soares⁴; **MARTINS**, Karine Anusca⁵; **SOUZA**, Márcia Maria de⁵

Palavras-chave: Educação; Sexualidade; Doenças Sexualmente Transmissíveis

INTRODUÇÃO

Importantes agravos ainda são destaques em grandes conferências e fóruns mundiais. Mencionar sobre a educação sexual significa elaborar estratégias para execução de ações no campo da informação em saúde com vistas a contemplar as necessidades de diferentes segmentos populacionais, em especial as de ordem comportamental.

A situação das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e o fenômeno da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) variam em diferentes regiões do mundo. A AIDS se encontra em sua terceira década e a epidemia causada por ela hoje continua impactando diferentes grupos sociais (UNAIDS, 2010).

Houve muitas transformações no perfil epidemiológico da doença (FONSECA; BASTOS, 2007; SULIGOI et al., 2010) e a expressão “grupos de risco” teve sua nomenclatura alterada pela expansão do vírus à diferentes grupos populacionais. A Juvenilização da doença se destaca pelo fato de que 50% da transmissão do HIV ocorrem entre os 15-24 anos e ainda de 5 a 6 mil jovens são infectados a cada dia (UNAIDS, 2010). Assim a população de adolescentes e jovens constitui um grupo vulnerável para aquisição do HIV.

No Brasil, foram registrados 69.219 casos de AIDS na população de menores de 24 anos, representando 16% dos casos notificados de AIDS no País, desde o início da epidemia em 1992 (BRASIL, 2006). No período de 2000 a 2007 foram notificados 14.063 casos de DST na faixa etária de 10 a 24 anos, e destes, 3501 são casos de AIDS em indivíduos de 12 a 19 anos (BRASIL, 2008).

Resumo revisado pelas Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura PROEXT (FANUT-70); coordenadores Prof^ª. Karine Anusca Martins e Prof^ª. Márcia Maria de Souza.

O ambiente escolar é considerado um local propício para o trabalho na área da educação sexual. No entanto, apesar do interesse e conscientização dos professores sobre a importância da temática sexualidade nas instituições de ensino, a maioria não dispõe de conhecimentos suficientes para inseri-lo em sua prática. É necessário, portanto, que haja implementação de programas de capacitações nesta área para se tornarem referência para os escolares (CAMARGO, BOTELHO, 2007).

Atualmente há uma verdadeira proliferação de discursos sobre a sexualidade permeando o campo educacional. Em se tratando do espaço escolar, é necessário enfatizar a figura do professor, uma vez que tem maior proximidade e acesso aos alunos, ficando assim com a maior carga de responsabilidade, no que diz respeito às questões relacionadas aos interesses destes. Torna-se então fundamental o trabalho com esses educadores para então serem os agentes da educação sexual, para que as intervenções em âmbito escolar sejam efetivas e correspondam às necessidades dos jovens e da comunidade. Assim, este estudo propôs capacitar professores de quatro instituições de ensino no município de Goiânia na temática “educação sexual”. Esta proposta se baseia ainda na importância da articulação de redes de parcerias, buscando romper com paradigmas tradicionais, assistencialistas e hospitalocêntricos, estabelecendo interfaces, em especial entre saúde e educação.

Esse projeto tem a parceria com as Secretarias de Saúde e Educação, tanto do estado quanto do município. Além disso, todas as ações propostas neste projeto estão em conformidade com as recomendações do projeto nacional Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) e em especial o Programa Saúde na Escola (PSE) (BRASIL, 2007). Dessa forma este estudo poderá contribuir para identificar tanto o conhecimento quanto as necessidades de informações/conteúdos sobre a temática em questão, com propostas viáveis de execução de ações educativas e de intervenção como a educação continuada para os professores, podendo subsidiar trabalhos futuros no contexto escolar.

OBJETIVOS

Geral: Conhecer e subsidiar o trabalho dos professores na área da educação sexual em instituições públicas de ensino do município de Goiânia-Go.

Específicos: Caracterizar as instituições públicas de ensino quanto sua natureza, número de professores e alunos; Identificar o perfil sócio-demográfico e profissional dos professores e instrumentalizá-los com conteúdos sobre educação sexual.

METODOLOGIA

Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa será realizada à luz de Minayo (2007) e um recorte será analisado com enfoque quantitativo, considerado estudo de corte transversal conforme orientado por Rothman, Greenland e Lash (2008).

Essa pesquisa será desenvolvida com professores de quatro instituições públicas de ensino, 03 colégios estaduais e 01 escola municipal, localizadas nas regiões Noroeste, Norte e Leste do município de Goiânia-Goiás. As quatro instituições de ensino serão contempladas com Kits educativos Saúde Reprodutiva, além de receberem manuais educativos do projeto SPE (BRASIL, 2007). Esse manual será utilizado para a construção das oficinas educativas com os professores dessas instituições.

Será utilizado um instrumento para a coleta de dados, questionário auto-aplicável com perguntas norteadoras com base na literatura especializada de modo a atender os objetivos estabelecidos. O cronograma para a coleta de dados e atividades de capacitação com os professores iniciou-se em maio de 2011 com previsão para término em dezembro de 2011. Pretende-se realizar 5 (cinco) encontros / capacitação com os professores com conteúdos indicado por eles. As datas foram previstas para os dias de trabalho pedagógico dos mesmos.

Quanto aos aspectos éticos e legais, este projeto foi submetido a aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás com Protocolo Nº 223/11. Os sujeitos do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, tal como recomenda a Resolução 196/1996 (BRASIL, 1996). Esta pesquisa possui a anuência das diretorias das quatro instituições públicas de ensino e ainda conta com a parceria e apoio dos profissionais que nela trabalham e da Estratégia Saúde da Família (ESF).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a coordenadora desse projeto realizou contatos e firmou parcerias com as Secretarias de Educação e Saúde do município de Goiânia-Goiás e também com os Distritos Sanitários de Saúde das regiões Noroeste, Norte e Leste.

Posteriormente foram realizados convites a algumas instituições públicas de ensino pertencentes a essas regiões através de reuniões com a diretoria e com os professores dessas instituições para apresentação da proposta do estudo. Ao final dessa etapa, quatro instituições foram contempladas para a realização desse

projeto. As instituições de ensino foram selecionadas pelos critérios estabelecidos pelo PSE que são ter IDEB baixo (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e 100% de cobertura da ESF das áreas adstritas geograficamente às instituições de ensino. Nessas reuniões de planejamento com os professores lotados nessas instituições de ensino, foram definidas as datas para os encontros mensais para a realização da coleta de dados e desenvolvimento das oficinas de capacitações.

As reuniões para coleta de dados e planejamento iniciou-se em maio. Esse primeiro encontro teve o objetivo de realizar um diagnóstico situacional e levantar as temáticas a serem discutidas nas próximas reuniões partindo dos temas de interesse e necessidade os professores. Assim, aceitaram participar desse estudo e responderam o questionário com duas perguntas centrais, totalizando trinta professores lotados nas quatro instituições de ensino.

Pergunta 1 - Quais os assuntos que envolvem a temática sexualidade que você gostaria de trabalhar em sala de aula?

As temáticas de interesse apontadas pelos professores foram, gravidez precoce 100% (30); Violência sexual 93,3% (28); Preconceitos e tabus 86,7% (26); Uso e abuso de drogas 83,3% (25) e DST 76,7% (23).

Pergunta 2 - Considerando a temática “Educação sexual” como tema transversal, indique qual (is) tema (s) você gostaria que fosse trabalhado para sua capacitação?

As temáticas indicadas pelos professores para serem trabalhadas em forma de oficinas foram, Diversidade sexual (homossexualismo, bissexualismo, heterossexualismo) 86,7% (26); Gravidez precoce 73,3% (22); DST 66,7% (20) e Sexualidade 66,7% (20). O tema prevenção 60% (18) e Métodos contraceptivos 43,3% (13) foram os itens menos apontados pelos sujeitos da pesquisa.

Estudo realizado por Souza (2010), com professores de uma instituição pública do município de Goiânia revelou que os professores possuem dificuldades em inserir conteúdos sobre sexualidade em suas aulas. Dos 28 professores 17 (61%) relataram dificuldades com o assunto e 26 (93%) apontaram despreparados para abordar temas com os escolares. Esse estudo apontou também as razões levam os professores a não trabalhar essas temáticas, como o despreparo técnico, o tabu e a falta de recursos didáticos.

CONCLUSÕES

Espera-se que os resultados possam subsidiar ações intervencionistas em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação e Saúde, em prol da

definição de metas para trabalhar a temática sexualidade de forma transversal nos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições de ensino. Com o cumprimento dos planos do Parâmetro Curricular Nacional (PCN) e PSE, à luz de diminuir as diversas vulnerabilidades a que os adolescentes escolares estão propensos. Esse estudo poderá reforçar a parceria entre saúde e educação no sentido de atuarem na promoção da saúde do adolescente fortalecendo a saúde do escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 196 de 10 De Outubro de 1996.** Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília. 1996.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/AIDS, Hepatites e outras DST. **Cadernos de Atenção Básica nº 18.** Brasília-DF, 2006, 196p.

_____. Presidência da República. **Decreto n 8626, de 05 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 06 de dezembro de 2007.

_____. Secretaria De Saúde Do Estado De Goiás. Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS) subgerência de ações programáticas: área técnica saúde do adolescente. 2008.

CAMARGO, B. V.; BOTELHO, L. J. Aids, sexualidade e atitudes de adolescentes sobre proteção contra HIV. **Rev. Saúde Públ**, v. 41, n.1, p. 61-68, 2007.

FONSECA, M. G. P., BASTOS, F. O. Twenty-fi ve years of the AIDS epidemic in Brazil: principal epidemiological findings, 1980-2005. **Cad. Saúde Pública**, v. 23; Suppl 3; p.333-344, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** São Paulo: Editora Hucitec; 10ª edição; 2007.

ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Modern Epidemiology.** 3 ed. Philadelphia USA: Lippincott Williams, 2008.

SOUZA, M. M.; MUNARI, D. B.; SOUZA, S. M. B.; ESPERIDIÃO, E.; MEDEIROS, M. Qualificação de professores do ensino básico para educação sexual por meio da pesquisa-ação. **Cienc Cuid Saúde**, v. 9, n.1; p. 91-98. Jan/Mar 2010.

SULIGOI, B.; RAIMONDO, M.; FANALES-BELASIO E.; BUTTTÒ, S. The epidemic of HIV infection and AIDS, promotion of testing, and innovative strategies. **Ann Ist Super Sanità**, v. 46, n. 1, p. 15-23, 2010.

UNAIDS. **Global report: UNAIDS reporto n the global AIDS epidemic.** 2010.

Notas:

(1) Bolsista do Programa de Extensão (PROEXT), Mestranda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) e Enfermeira, e-mail: pollyannasq@gmail.com; (2) Bolsista PROEXT e Acadêmica de Enfermagem da FEN/UFG; (3) Voluntária PROEXT, Mestranda em Enfermagem FEN/UFG e Enfermeira; (4) Voluntária PROEXT e Acadêmica de Enfermagem da FEN/UFG; (5) Orientadora do PROEXT, Doutora e Profª. Adjunto da UFG.

FONTE FINANCIADORA: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior: **Edital PROEXT 2010** (edital nº5). Processo SIGPROJ nº. 50308.308.29851.15052010